



Assembleia de Freguesia de S. Victor

Município de Braga

ATA Nº 7/2017/2021

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas 21h30m, na Junta de Freguesia de S. Victor, sita na Rua de S. Victor, nº 11, em Braga, reuniu a Assembleia de Freguesia, presidida por *Olga Maria Esteves de Araújo Pereira* e secretariada por *Ana Filipa Lourenço Rosa e Augusto Alexandre da Cunha Dias*, com a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. Período de intervenção destinado ao público -----
2. Período de antes da ordem do dia -----
3. Ordem do dia -----
 - 1- Ata nº 06/2017/2021, referente à 6ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a 27/12/2018, já aprovada em minuta; -----
 - 2- Pedido de ratificação do Protocolo de Colaboração entre a Polícia de Segurança Pública e as Juntas de Freguesia do Concelho de Braga; -----
 - 3- Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação à data de 31/12/2018; -----
 - 4- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2018; -----
 - 5- Apreciação e votação da primeira revisão ao orçamento de 2019; -----
 - 6- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, a que alude a alínea e) do nº 2 do artigo 9º da lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Estiveram presentes os seguintes eleitos: -----

Juntos Por Braga (JPB): Olga Maria Esteves de Araújo Pereira, João Alberto Granja dos Santos Silva, Jorge Daniel Paredes Abreu, Augusto Alexandre da Cunha Dias, João Rodrigo Rocha Gomes Simões Correia, António Pedro Ramos Folga, Ana Filipa Lourenço Rosa, Mário Ferreira da Cunha Oliveira, Humberto Cunha Almeida e Maria José Carvalho de Sousa. Por motivos justificados, não esteve presente: Ana Rita Correia Luís, que foi substituída por Manuel Fernando de Lima Barroso. -----

Partido Socialista (PS): José Eduardo Gouveia Silva Pinheiro, Isabel Maria Costa Oliveira Almeida, Augusto José de Urjais Gonçalves Oliveira Gomes e Isabel Teresa Ferreira de Magalhães. Por motivos justificados, não esteve presente: Marco Sartei de Barros Teixeira, que foi substituído por António José da Costa Araújo, por impedimento de Ana Rita Ribeiro da Silva Oliveira. -----

Coligação Democrática Unitária (CDU): Manuel António Vieira da Silva Esperança e Pedro Miguel Rodrigues Simões Casinhas. -----

Bloco de Esquerda (BE): Catarina Barros Afonso. -----

Da Junta de Freguesia, estiveram presentes os seguintes eleitos: Presidente: Ricardo Jorge Pereira da Silva; Tesoureiro: José Cândido Gomes Ferraz; Secretário: Domingos da Silva Abreu; Vogais: Vítor Jorge de Sousa Teixeira, Elisa Conceição Lourenço Rosa e Hugo André Nogueira de Sá. Por motivos justificados, não esteve presente a Vogal Eliana Raquel Ramos Freitas. -----

No período de intervenção destinado ao público, Ana Paula, em representação da ASPA, propôs um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luís Dias Costa e apresentou uma proposta para uma homenagem póstuma através de um mural a criar nas Enguardas. -----

A Coligação Juntos por Braga e o Bloco de Esquerda apresentaram votos de pesar pelo falecimento do Sr. Luís Dias Costa, aprovados por unanimidade; uma saudação ao Vinte e Cinco de Abril e ao Primeiro de Maio por parte do Bloco de Esquerda e do PS. Inscreveu-se para comentar, Vítor Esperança, apresentando desculpas por a CDU não ter apresentado uma moção própria, mas que votarão a favor das saudações, informando que as celebrações do 1º de Maio, organizadas pela CGTP, se realizarão em Guimarães. João Granja, pela Coligação Juntos Por Braga, apoiou as saudações informando que a UGT realizará o 1º de Maio em Braga.

Foi apresentado por João Rodrigo Correia, da Coligação Juntos Por Braga, um voto de congratulação aos Leões da Enguardas, pelo título de campeão da série C no escalão de Juvenis. O PS apoiou o voto de congratulação, evidenciando o papel dos Leões das Enguardas no desenvolvimento desportivo da Freguesia. Jorge Abreu, da Coligação Juntos Por Braga, apresentou um voto de Louvor ao Diário do Minho pelos seus 100 anos de existência. Ambos os votos foram aprovados por unanimidade. -----

A CDU, Bloco de Esquerda e Partido Socialista apresentaram uma moção contra a alienação do imóvel da antiga Perfumaria e Saboaria Confiança. Relativamente à moção, João Granja, da Coligação Juntos Por Braga, referiu que os argumentos da moção já foram votados noutras alturas, pelo que propôs uma votação contra a mesma. Pedro Casinhas, da CDU, reiterou o apoio à moção, sublinhando a importância patrimonial do imóvel em causa. Catarina Afonso, do Bloco de Esquerda, reafirmou a posição do Bloco neste processo de alienação. José Eduardo Gouveia, do PS, contrapôs um conjunto de argumentos relativos a este processo e um conjunto de situações em que a Fábrica foi recebendo apoios e visitas de várias instituições e exortou a Coligação Juntos Por Braga a assumir a vontade de vender a Confiança. Propôs que a Coligação Juntos Por Braga justifique o seu não apoio ao executivo de S. Victor, à ASPA e a outras associações. João Granja informou que, após várias ideias para projetos, elas dependem dos fundos estruturais, que não vieram. Por outro lado, a venda em hasta pública prevê uma unidade museológica que vai preservar a memória da Fábrica, legitimada e validada. Considerou que a situação face a anteriores reuniões não mudou e, como tal, considera não haver razão para mudar a posição da Coligação Juntos Por Braga nesta matéria. Pedro Casinhas contrapôs a posição da Coligação Juntos Por Braga, afirmando que decorrem as ações principais em Tribunal que podem pôr em causa a venda. Referiu ainda que não houve projetos e, como tal, não pode haver financiamento. Com oito votos a favor (PS, CDU e BE), uma abstenção e 10 votos contra (CJB), a moção foi reprovada. -----

Acerca da requalificação do parque infantil da Rua Cândido de Oliveira, o PS questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a estratégia do seu executivo para outros espaços da freguesia, que se encontram em pior estado de conservação. O Sr. Presidente da Junta, Ricardo Silva, referiu

que há quatro parques a serem intervencionados com urgência e mais seis a serem intervencionados a mais longo prazo. Pedro Casinhas pediu também esclarecimentos sobre o corte de árvores na zona do pavilhão das Goladas e perguntou se há novidades relativamente ao imóvel sito na rua Francisco Machado Owen e à sua demolição. O presidente esclareceu que foi a junta que pediu intervenção no parque arbóreo, a pedido dos moradores, e que há propostas para equipamentos lúdicos. Relativamente ao edifício, o que se sabe é que o mesmo está à venda e, como tal, teremos de aguardar. Catarina Barros pediu esclarecimento sobre o que será votado em Assembleia Municipal na sexta-feira quanto ao SCB. A Presidente da mesa esclareceu. Quanto ao pavilhão polidesportivo da Rua de S. José, propôs uma visita ao mesmo. Perguntou ainda o que se fez relativamente às anomalias detetadas no Complexo Desportivo da Rodovia, à iluminação da rua 31 de janeiro e ao corte de árvores na Freguesia. -----

O sr. Presidente da Junta respondeu que o relatório de atividades responde a muitos dos temas apresentados, estranhando que o mesmo não tivesse sido lido. Referiu que os assuntos apresentados foram encaminhados para as entidades competentes e que está já previsto um reforço da iluminação na Av. 31 de Janeiro. Quanto ao parque desportivo de S. José, assumiu que não recebeu nenhuma informação sobre obras a realizar. Informou que se desenvolverão os procedimentos necessários para obter respostas da Câmara Municipal. João Granja observou que não faz sentido fazer uma visita ao parque desportivo da Rua de S. José sem haver um esboço do que lá vai ser feito. -----

Entrando-se na Ordem do Dia, no ponto um, a ata, que já tinha sido aprovada em minuta, não mereceu qualquer reparo. -----

O ponto dois – ratificação do protocolo de colaboração entre a PSP e as juntas de freguesia de Braga - foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto três - apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais - foi apresentado um pedido de esclarecimento por parte do deputado Pedro Casinhas, perguntando o que era necessário ser substituído de imediato. O presidente referiu que as substituições de material se fazem conforme as necessidades. -----

No ponto quatro – apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2018 – Augusto Urjais, do PS, começou por saudar o acolhimento das propostas do PS pelo Executivo. Referiu que precisamos de transferência de competências e de dar o salto para uma utilização total do orçamento. Pedro Casinhas enalteceu o trabalho de tornar transparente o orçamento e as contas. Referiu que a gestão anual roça o saldo zero, mas que há um montante de reserva de ano para ano que transita e questionou se tal se considera uma reserva ou falta de criatividade para executar. Catarina Afonso criticou a existência do colchão financeiro e propôs a apresentação de critérios objetivos para a atribuição de apoios às instituições, que deveriam apresentar um relatório anual. -----

João Granja enalteceu o acolhimento das propostas dos diferentes partidos. Caracterizou o relatório de gestão como um documento de excelência e de qualidade, referindo que nem as empresas médias do país apresentam documentos tão exaustivos. Considerou que o documento responde às perguntas que foram levantadas pela oposição. Sublinhou que não ter dívidas a terceiros nem atrasos nos pagamentos, demonstra a exigência de gestão e qualidade revelada pelo executivo. Saudou e sublinhou o ponto 17 das receitas correntes e poupança

corrente. O próprio relatório, na última nota, refere o destino do valor de superavit. Felicitou o executivo pela qualidade do documento, em especial o tesoureiro, Dr. Ferraz. -----

Relativamente ao relatório de atividades e contas enalteceu o trabalho da Junta, quer na qualidade, quer no número de atividades. Referiu que S. Victor é uma das grandes Juntas do país e que comunica e dialoga com as grandes Juntas do país. Sublinhou a marca da Freguesia através do campo de férias da Apúlia. Referiu o CCD da Segurança social como um elemento essencial do trabalho da Segurança Social. Nota positiva para a ação social e os seus setores, que tem apresentado altos níveis de resultados e de trabalho. Enalteceu a animação cultural do programa “Festa no Bairro” e outras iniciativas que geram dinamismo nas populações, realçando a dinâmica que permite a constituição de associações de festas formais e informais nos bairros. A iniciativa “Respirar Feliz em S. Victor” mereceu destaque especial. O festival de música polifónica “Noites Brancas da Senhora-a-Branca” foi sublinhado e enaltificado. Há aspetos que podem ser menos positivos e saúda-se o facto de se falar sobre eles. A “Feira do Emprego” ainda tem de ser trabalhada, mas congratulou-se com o facto de reiniciar a feira em 2019. Uma nota para a valorização do cortejo histórico “Vós Sereis o Meu Povo”, através das novas tecnologias, e ao mini comentário, que valorizou e potenciou turisticamente a “Procissão da Burrinha”. Referência positiva ao acolhimento do movimento “Rosa Vida”. Na nossa zona há estas necessidades que têm resposta através do trabalho voluntário. Celebramos a dimensão do orçamento participativo, que aproxima as populações e aumenta a democraticidade. Os documentários são também uma nota positiva. Comentou também o modelo integrado do policiamento de proximidade através do agente Luís Pinto. A Comissão Social de Freguesia recebeu também uma nota positiva. Dois aspetos interessantes: diálogo com a CMB sobre zonas densamente habitadas e as zonas 30 na Quinta dos Congregados e na Zona da Makro. Referência ao sucesso do plano de ampliação do Complexo da Rodovia. Em 2018 iniciou-se a renovação da Pousada da Juventude e dos bairros sociais. A revitalização do complexo das sete fontes é também uma prioridade clara, sabendo que o processo é complexo e lento. Em conclusão, considerou que a avaliação é francamente positiva e que a Coligação Juntos Por Braga votaria favoravelmente. -----

José Eduardo Gouveia, do PS, referiu que não compreende como se pode comparar S. Victor com outras Freguesias de igual dimensão. Temos de pensar o que queremos para S. Victor e exigirmos o nosso lugar nas prioridades da Câmara, deixando de sermos mestre de cerimónias. Enalteceu o trabalho na ação social, mas referiu que ficam por definir novas estratégias devido ao nosso atraso em equipamentos culturais e desportivos e a falta de atenção por parte do executivo municipal. A Confiança será vendida, há um centro desportivo integrado que será desenvolvido em zona densamente povoada, há uma total inoperância em relação a S. Victor por parte da Câmara Municipal. -----

João Granja referiu que houve rigor e tecnicidade e que não foram além das suas possibilidades e responsabilidades. Referiu que para haver transferências para as autarquias tem de haver envelope financeiro e que só a miopia política e má vontade poderá diminuir a ação da Junta de Freguesia em todas as áreas. -----

O Tesoureiro, José Ferraz, referiu que tem desenvolvido um trabalho árduo neste processo de clarificação das contas. Obras de renovação em alguns espaços da junta, uma carrinha nova e a segurança do edifício são algumas das prioridades para aplicar o superavit. Quanto aos critérios de atribuição de apoios às instituições, os mesmos estão referidos nos regulamentos, mas nem

sempre é fácil definir valores, procurando a Junta de Freguesia ser o mais transparente possível. Com a abstenção do PS, CDU e BE, os documentos foram aprovados. -----

No ponto 5 – primeira revisão ao orçamento de 2019 - Pedro Casinhas referiu que os números demonstram que a realidade não é a propalada. Lembrou que falamos da modificação do orçamento e que a integração será aplicada em despesas correntes. -----

Augusto Urjais comentou a posição da Junta de freguesia e referiu que a Junta tem excesso de liquidez e que o que interessa é aplicar bem os dinheiros da Junta de Freguesia. João Granja sublinhou o bom trabalho da Junta de Freguesia e a necessidade de manter a mesma capacidade de execução. O documento foi aprovado com os votos a favor da CJB e a abstenção de do PS, CDU e BE. -----

Relativamente ao ponto seis – informação escrita do presidente da junta - Catarina Barros referiu que o relatório é, em muitos casos, telegráfico com a relação com a Câmara Municipal. Os conteúdos são tratados de forma vaga e pouco objetiva. -----

O Presidente da Junta referiu que há um propósito e um sentido no relatório. Quando vamos às reuniões temos de esperar que as deliberações sejam aprovadas pelos órgãos respetivos. Temos instrumentos de consulta, a página das redes sociais, que permitem contactar a Junta atempadamente e pedir informação para que a Junta possa produzir matéria. Estamos coesos e unidos no executivo e procuramos estar presente em todos os eventos para os quais somos convidados. -----

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, de que se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta, e que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa. -----

Presidente *Alfonso Esteves de Araújo Pereira*

1º Secretário *De Hish Luei Rosa*

2º Secretário _____



Aprovado

por unanimidade

29.04.2019

Olga Pereira

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUIS DIAS COSTA

1. Faleceu no passado dia vinte e oito do corrente mês de Abril, com uns longos 97 anos de idade, o Sr. Luis Dias Costa, antigo funcionário da Câmara Municipal de Braga, com trabalho no Theatro Circo e no Arquivo Municipal.

Natural de Coimbra e com passagem pela Póvoa de Varzim, escolheu a Freguesia de S. Victor para residir, criar a sua extensa família e dedicar-se ao estudo da cidade de Braga.

A partir da sua casa, construiu um património bibliográfico, fruto da sua investigação, curiosidade e paixão pela cidade. São inúmeros escritos e partilhas sobre sítios e histórias envolvendo as Igrejas de S. Victor, as Ruas da Freguesia, as Sete Fontes, as Indústrias, tendo tido sempre disponibilidade para partilhar esses ensinamentos com todos, sobretudo com os mais jovens. Foi inclusive fundador do Memórias de Braga, grupo muito ativo na rede social facebook.

2. Luís Dias Costa foi homenageado pela Junta de Freguesia de S. Victor, em 2009, ainda na presidência de Firmino Marques, que reconheceu, nesse ano, o contributo de Luís Dias Costa à Freguesia e à Cidade.

No texto de homenagem, constavam as seguintes palavras:

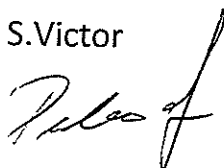
“Prémio Consagração” – Pela dedicação à História Regional, pela divulgação da nossa identidade e dos nossos valores Patrimoniais, pelo percurso da sua vida profissional, pela sua entrega, pelo trabalho de promoção dos nossos valores e da nossa riqueza patrimonial desenvolvido ao longo de dezenas de anos, pela simpatia e disponibilidade como responde sempre que é solicitado para ajudar Jovens e Seniores a perceberem melhor a nossa Bracara Augusta, o PRÉMIO CONSAGRAÇÃO é atribuído ao cidadão LUIS COSTA, residente na Rua Dr. Elísio de Moura, em S. Victor, Braga.”

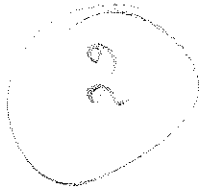
Assim, a Assembleia de Freguesia de S. Victor, reunida em sessão de 29 de Abril de 2019, delibera:

- I – Aprovar o presente “voto de pesar” pelo seu falecimento;
- II – Manifestar à Família um voto de profundo pesar pela morte de Luis Dias Costa, lembrando o importante contributo dado na preservação, conhecimento e divulgação da História e do Património da Freguesia de S. Victor.

Braga, 29 de Abril de 2019

Coligação Juntos por Braga – S.Victor

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pedro F', written in a cursive style.



Apoio do
unidade

29.04.2019

Alf. Pereira



Bloco de Esquerda

Voto de pesar

Faleceu, na madrugada de dia 28 deste mês, o freguês Luís Costa. A sua figura de cidadão empenhado na vida cívica, exemplo maior de amor pela cidade que decidiu adotar como sua, valeu-lhe reconhecimento pela Junta de Freguesia, em 2009, com a atribuição do prémio consagração.

Luís Costa tudo fez para ajudar a construir uma cidade mais unida nos propósitos culturais, mais empenhada e orgulhosa da sua história e do seu património. Hoje, a cidade Braga é mais conhecida do grande público graças também ao intenso trabalho desenvolvido por Luís Costa ao longo de muitas décadas de intenso e profícuo trabalho. Estudioso da arte local e em particular do património religioso e arquitetónico, conhecedor das linguagens, usos e costumes dos bracarenses, animador da vida cultural, colaborador dos jornais locais, investigador e bibliófilo, Luís Costa foi um cidadão exemplar, que viveu com intensidade e alegria, e também com esperança. Com ele, ganha ainda mais sentido a ideia de uma cultura viva e de uma vida dedicada ao bem comum.

A Assembleia de Freguesia de S. Victor, reunida a 29 de Abril de 2019, manifesta o seu profundo pesar pela morte do Senhor Luís Costa, e recomenda que sejam realizadas todas as diligências necessárias para a concretização da pintura de um mural no Bairro das Enguardas, homenagem proposta pelos seus familiares e já de conhecimento da Junta de Freguesia.

Pelo Bloco de Esquerda

Letâmia Fernandes

3

Aprovado por unanimidade

29.04.2019

Alf. Pereira



Bloco de Esquerda

Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

Há 45 anos, no dia 25 de Abril de 1974, a ação militar desencadeada pelos capitães de Abril fez ruir a ditadura do Estado Novo. Foi o fim da PIDE, da censura e da guerra colonial. Foram libertados os presos políticos, o parlamento e o poder local passaram a ser eleitos pela vontade popular. Desde aí, foram (e são) tempos de lutas para concretizar muitos dos anseios populares: o direito à habitação, à educação, criação do Serviço Nacional de Saúde, do salário mínimo nacional e das pensões de reforma, pela dignidade de quem trabalha.

No próximo 1º de Maio assinalam-se os acontecimentos de Chicago, as manifestações pela redução da jornada de trabalho diária para as 8 horas, o nascimento do Dia Internacional do Trabalhador. Em Portugal, neste 1º de Maio de 2019, encontramos-nos em tempo de valorizar o trabalho e valorizar quem trabalha, de criar emprego digno e combater a precariedade.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de S. Victor, reunida a 29 de Abril de 2019, delibera:

– saudar o dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim à guerra colonial, à censura e à ditadura fascista do Estado Novo e saudar também o 1.º de Maio, pela luta contra a precariedade, por emprego digno e com direitos.

Pelo Bloco de Esquerda

Latamnia F. Pereira



Apoiado por unanimidade

29.04.2019

Alf. Pereira



PS

VOTO DE SAUDAÇÃO

COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL DE 1974 E DO DIA DO TRABALHADOR

Há quarenta e cinco anos nascia em Portugal uma promessa de liberdade. E hoje, podemos afirmar com orgulho que da promessa de liberdade fizemos uma democracia europeísta, aberta ao mundo e plenamente consolidada no poder local democrático.

Quarenta e cinco anos depois, tão importante como honrar a memória do 25 de Abril é reafirmar a democracia enfrentando os desafios sem precedentes que nos serão colocados e que os próximos tempos auguram.

A crise dos Partidos tradicionais tem vindo a precipitar as democracias consolidadas da Europa para um vazio populista cujos resultados a longo prazo são-nos totalmente desconhecidos e nesse sentido Portugal tem-se vindo a assumir como imune a movimentos populistas e protecionistas.

Assim desejamos que continue a ser por muitas décadas, contudo, como partidos políticos eleitos pelos sufrágio universal dos cidadãos não devemos alhear-nos das responsabilidades que assumimos diariamente perante os eleitores e o povo português.

Quarenta e cinco anos volvidos sobre a Revolução dos Cravos de vemos ser capazes de lutar pela credibilização das instituições democráticas, sem que as mesma gere desconfiança entre os cidadãos no cumprimento do Estado de Direito. Esta é uma tarefa que depende de todos.

Não devemos esquecer a afirmação do papel das autarquias locais como agente essencial na descentralização do Estado, cumprindo o desígnio de que as políticas públicas são tanto melhores quanto mais próximo do cidadão for tomada a decisão.

Quarenta e cinco anos volvidos sobre o fim do regime do Estado Novo é urgente afirmar os valores que Abril consolidou, é urgente continuar a cumprir os desígnios da liberdade, na acção diária dos agentes ao serviço da causa pública para que o 25 de Abril não seja apenas mais um dia, mas que seja sim, o dia em que Portugal renasça sempre para o fortalecimento das suas instituições e da sua democracia.

Que o 25 de Abril seja sempre o dia em que exortemos a qualidade das nossas instituições democráticas, a qualidade dos nossos agentes políticos e a qualidade da nossa República Democrática na consolidação dos direitos, liberdades e garantias de todos os Portugueses.

O Eleitos do Partido Socialista aproveitam as vésperas do dia 1 de Maio neste ano de centenário da Organização Internacional do Trabalho, para saudar todos os trabalhadores portugueses, os dirigentes sindicais e afirmam a sua vontade de contribuir para que o direito ao trabalho, tal como se encontra constitucionalmente consagrado, seja ancorado nos valores da dignidade e do respeito.

Viva o 25 de Abril, Viva o 1º de Maio.



VOTO DE CONGRATULAÇÃO
SPORTING CLUBE LEÕES DAS ENGUARDAS

João Pedro Correia
Aprovado por
unanimidade
29.04.2019
Alfredo

Após ter iniciado um percurso desportivo dedicado à formação, o Sporting Clube Leões das Enguardas reinventou-se e conhece hoje uma nova realidade formativa.

A aposta na formação foi acertada e já começa a dar frutos, tendo os Leões das Enguardas, no escalão Juvenis, sido campeão da série C, após um resultado memorável frente ao Ferreirense, por 2 – 6.

Este é um feito notável, projetando o trabalho do S. C. Leões das Enguardas após três anos de formação e de empenho no serviço à juventude, sobretudo no contexto social em que se insere este Clube.

A Assembleia de Freguesia de S. Victor congratula-se com o recente êxito desportivo alcançados pelos Juvenis do S. C. Leões das Enguardas, sendo que este título catapultava o nome da Freguesia e da Cidade neste campeonato, rubricando, de forma brilhante, a importância deste Clube ao serviço das formações desportivas.

A equipa tem revelado um percurso consolidado, que vem valorizar e reforçar a qualidade destes atletas, caracterizadas por uma enorme perseverança, motivo de regozijo para todos os atletas, dirigentes e residentes na Freguesia de S. Victor.

Assim, os eleitos da Coligação Juntos por Braga/S. Victor propõem atribuir um Voto de Congratulação ao Sporting Clube Leões das Enguardas, pela conquista do título de Campeão da 2ª divisão, série C, bem como pelo seu trabalho na formação de atletas, induzindo, ainda, um formidável trabalho na divulgação e promoção da modalidade.

A Coligação Juntos por Braga
29 de Abril de 2019

6

Aprovado por unanimidade

29.04.2019

Alameda

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO VÍCTOR

29/04/2019

VOTO DE LOUVOR

DIÁRIO DO MINHO

No passado dia 15 de Abril, um jornal de referência da nossa região, o Diário do Minho, celebrou a prolífica idade de 100 anos!

100 anos de serviço e dedicação à nossa região, cidade e freguesia.

Jornal que há largas décadas escolheu a nossa freguesia para albergar a sua sede, facto digno do orgulho de todos os Vitorianos.

Em tempos da era digital, das notícias falsas e contra-informação, é de saudar o facto de a nossa região, cidade e freguesia continuar a poder contar com a informação fidedigna como aquela que é veiculada, diáriamente, por este jornal de edição impressa, contrariando a tendência das notícias digitais, falsas, tendenciosas e sem qualquer fonte credível.

Considerando o referido anteriormente, os deputados eleitos pelo Juntos por Braga propõem que esta assembleia de freguesia reconheça o papel fundamental exercido pelo Diário do Minho na promoção de notícias e informação da e na nossa região há já mais de 100 anos, mediante a aprovação deste voto de louvor.

Juntos Por Braga

(Psd-Cds-Ppm)

JORGE ABREU



MOÇÃO

CDU / BLOCO
ESQUERDA



PS 8 a favor
(PS, CDU e
3E).

10 Jobs Centre (Lolita)
1 a favor (Lolita)
3E

O imóvel da antiga Perfumaria e Saboaria Confiança foi adquirido pelo Município de Braga através de um processo de expropriação, em 2013. O intuito único desta aquisição foi o de promover a sua reabilitação, assegurando a salvaguarda deste marco da Indústria e da memória coletiva da Freguesia de São Victor e da cidade de Braga.

Esta foi uma decisão que sempre reuniu um consenso alargado e unânime, em todos os quadrantes políticos, cívicos e culturais, pelo que é incompreensível a decisão de alienar o edifício ignorando claramente todos os apelos da sociedade civil.

Os encargos financeiros inerentes ao equipamento são, atualmente, inexistentes. O imóvel encontra-se integralmente pago e não constitui qualquer encargo para o Município.

Considerando o entendimento do Município da não alocação de verbas para a reabilitação da fábrica Confiança e tendo em conta que há, simultaneamente, diversas entidades públicas e privadas empenhadas e interessadas na salvaguarda daquele edifício e que, através de diálogo e colaboração poderia já ter sido iniciado um processo de recuperação do imóvel para fins de uso cultural/social, ao serviço de toda a comunidade pelo que é imperativo não permitir que o silêncio do município impeça uma solução contra a alienação da Fábrica.

A alienação deste último exemplar da arquitetura industrial na Cidade a privados constitui um ato irreversível na memória da Fábrica Confiança.

Este será um duro golpe na memória coletiva da Cidade e da Freguesia de São Victor, representará uma perda inestimável para a nossa comunidade, que não obstante de ter vindo a ser esquecida pelo poder municipal, não apresenta nenhum equipamento cultural.

A hasta pública marcada para amanhã, dia 30 de Abril, foi hoje suspensa por via de uma Providência Cautelar interposta no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, contudo não devemos deixar de considerar que esta decisão de alienar foi um claro atropelo e uma manifestação de desprezo pelo diálogo promovido nos últimos meses entre Partidos, Junta de Freguesia, Assembleia Municipal, Assembleia da República, Governo, Universidade do Minho, Associações Cívicas e sociedade civil em geral

Assim sendo, perante o disposto, a Assembleia de Freguesia de São Victor, reunida a dia 29 de Abril de 2019:

- manifesta-se contra a alienação da Fábrica Confiança.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO VICTOR

8



PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

1. Considerando que foram iniciadas recentemente obras de requalificação do Parque Infantil da Rua Cândido Oliveira, no sentido de promover e dinamizar um espaço público de lazer e convívio intergeracional.

Os Eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de São Victor, questionam o Sr. Presidente da Junta que **estratégia tem o seu executivo para outros espaços da freguesia que se encontram em pior estado de conservação** relativamente ao espaço requalificado na Rua Cândido Oliveira e se o executivo tem previstas **mais requalificações semelhantes em todos os espaços verdes e de convívio** da Freguesia.

2. ~~Ao longo dos últimos meses a cidade de Braga sofreu uma intervenção relativamente ao sistema de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos. É possível constatar que em várias ruas da freguesia já se encontra disponível o novo sistema de recolha de RSU, contudo ainda há ruas da Freguesia onde os moradores ainda não têm ao seu dispor o novo sistema de recolha. Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Victor questionam o Sr. Presidente da Junta porque motivo ainda não foram disponibilizados os novos contentores em todas as ruas da freguesias e que contactos têm vindo a ser feitos com a AGERE para que este processo se agilize o mais rápido possível, uma vez que fica subentendida a ideia de que a AGERE considera que em São Victor há bracarenses de primeira e bracarenses de segunda, porque se em alguns locais da freguesia foram colocados contentores subterrâneos, visualmente agradáveis, noutros foram colocados contentores de propileno e noutros locais ainda se continua a depositar o lixo no chão como se a revolução anunciada não possa ter impacto em todos os cidadãos da nossa freguesia.~~

*reservado pelos
requerentes.*